



CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES SOB TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.

MELISSA ANDRES SCHONS¹, VIVIANE JACINTHA BOLFE AZZI²

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
2. Docente do curso de graduação de Fisioterapia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Melissa Andres Schons, melissaandres0@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Introdução: A doença renal crônica (DRC), consiste na perda progressiva e irreversível da função dos rins e, em sua fase avançada, chamada de insuficiência renal crônica (IRC), os rins não conseguem manter a normalidade do meio interno do paciente. Os pacientes com IRC apresentam uma série de sinais e sintomas que dependem do grau de comprometimento renal. **Objetivo:** Objetivo: Investigar se há constipação intestinal em pacientes sob tratamento hemodialítico. **Método:** Métodos: Estudo transversal, observacional. A amostra compreendeu dez indivíduos com idade média±dp de 42±6,86 anos. Aplicou-se questionários referente aos Hábitos Alimentares, Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref), Roma IV. Os dados foram analisados pelo Coeficiente de Correlação de Spearman, considerando $p < 0,05$. **Resultados:** Resultados: Uma participante foi classificada com CI, no entanto, 40% dos participantes realizam esforço excessivo para evacuar, 30% apresentam sensação de defecação incompleta, e 20% apresentam fezes líquidas sem uso de laxante. Quanto à qualidade de vida, a classificação regular foi predominante no domínio físico (80%), psicológico (60%) e meio ambiente (60%). Já o domínio social foi considerado bom para 80%. Quando correlacionado às variáveis testadas, verifica-se correlação positiva moderada entre a ausência da CI e o domínio social do WHOQOL. **Conclusão:** Conclusão: Neste estudo, 10% da amostra foi classificada com CI, 70% foram classificados como sedentários ou insuficientemente ativos e outros 30% foram classificados como ativos. Nos dados apresentados os pacientes sem CI apresentam escores maiores no domínio social do questionário de qualidade de vida, ressaltando a influência da necessidade de amplo suporte para estes pacientes, visto que o tratamento aumenta a perspectiva de vida mas não garante qualidade.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; constipação intestinal; Fisioterapia .

Agradecimentos: A autora Melissa Andres Schons agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.